



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 23 de julho de 2007

Luiz Fara Monteiro: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luiz Fara Monteiro e começa agora o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, na última sexta-feira, o senhor convocou uma rede de rádio e televisão para falar sobre o acidente ocorrido com o avião da TAM na última semana, em Congonhas. Presidente, sobre essas decisões anunciadas pelo governo na sexta-feira?

Presidente: Luiz, antes de começar a falar da tragédia que aconteceu no aeroporto de Congonhas eu queria, mais uma vez, me dirigir aos parentes, aos amigos, aos pais, às mães, aos filhos das vítimas, seja dos que estavam dentro do avião, seja dos que estavam fora do avião, não para pedir paciência ou compreensão, apenas para pedir força, porque as pessoas têm o direito de estar revoltadas, têm o direito de estar querendo saber o que aconteceu. E essa é a obrigação do governo, fazer uma investigação séria para que a gente não acuse e nem absolva ninguém antes de ter uma apuração correta, que vai sair com base nas investigações que a Aeronáutica está fazendo e, sobretudo, com o resultado do que estiver na caixa-preta do avião, que nesse momento está nos Estados Unidos sendo aberta para que a gente possa apurar. Então, eu queria pedir para as famílias apenas isso: força, muita força, muita fé em Deus, porque eu sei o que vocês estão passando, eu sei o sofrimento.

Luiz Fara Monteiro: Como é que o senhor vê esse debate, Presidente, de uma eventual responsabilidade, seja do governo, seja da companhia aérea? É prematuro esse debate agora?



Presidente: Eu acho que todo julgamento prematuro é, eu diria, quase irresponsável. Num momento como esse, em que tem uma tragédia, a melhor coisa que nós temos que ter é prudência para investigar corretamente, ao invés de ficarmos fazendo ilações, culpando ou absolvendo alguém. Ou seja, nesse momento não é o mais importante você dizer: “bom, fulano de tal não tem culpa, o aeroporto não tem culpa, quem tem culpa é o governo, quem tem culpa é o avião, quem tem culpa é o piloto, quem tem culpa é a chuva”. Tudo isso, na verdade, são ilações. É preciso que a gente tenha apenas a prudência de investigar corretamente, com a seriedade que uma investigação desse porte merece.

Nós sabemos que tem desastre aéreo que não tem possibilidade de provas porque não tem sequer a caixa-preta, mas nesse caso nós temos a caixa-preta, ela está sendo estudada, e eu espero que a gente tenha a resposta.

Eu só peço a compreensão do povo brasileiro para que não haja julgamento precipitado de quem quer que seja, que a gente espere com prudência a investigação para dizer o que aconteceu, ou seja, não existe hipótese alguma da verdade não vir à tona. Se o problema foi a chuva, se o problema foi da pista, do avião, se o problema era do piloto, tudo isso eu peço a Deus que a gente tenha condições de obter o resultado na caixa-preta do avião, para que a gente possa informar à opinião pública.

Luiz Faria Monteiro: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”. Hoje falamos sobre a tragédia com o avião da TAM, ocorrida semana passada, em São Paulo. Presidente, e com essas mudanças todas, como é que fica o aeroporto de Congonhas?

Presidente: Luiz, nós vamos transformar o aeroporto de Congonhas, que vai cuidar do transporte São Paulo e Rio, quem sabe de Congonhas a Belo



Horizonte, quem sabe Brasília, mas é preciso diminuir os vôos, que não tenha mais conexões, que não tenha mais troca de passageiros ali em Congonhas e que a gente tente utilizar Viracopos, tente utilizar o aeroporto de Guarulhos. Nós decidimos também que em 90 dias o Conac vai apresentar ao governo uma proposta e um local para construção de um novo aeroporto em São Paulo.

Agora, é importante lembrar: por mais seguro que seja o aeroporto de Congonhas, ele foi cercado pela cidade. É só olhar de baixo ou de cima que a gente vai ver a quantidade de prédios. E mais ainda, não faz muito tempo, tem prédios novos sendo inaugurados ali, na linha em que passa o avião, perto do Jockey Club, em São Paulo.

Então, para essas coisas nós vamos fazer a parte que cabe ao governo federal, à Infraero, à Aeronáutica, ao Ministério da Defesa, vamos procurar um outro local, vamos tentar fazer outro aeroporto, para diminuir a possibilidade de uma nova tragédia.

Luiz Faria Monteiro: Obrigado, Presidente, até a semana que vem.

Presidente: Obrigado a você, Luiz. E, mais uma vez, quero dizer que nós precisamos dar a garantia de que estamos oferecendo o melhor ao povo brasileiro, a quem sobe num avião para viajar.

Luiz Faria Monteiro: O “Café com o Presidente” volta na segunda-feira que vem. Acesse o nosso conteúdo em www.radiobras.gov.br. Um abraço para você e até lá.